



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: Ciências Sociais		
DISCIPLINA: Política brasileira		CÓDIGO:
CARGA HORÁRIA GERAL: 80h	CH TEÓRICA:	CH PRÁTICA:
CRÉDITOS: 4		
PERÍODO: 6º	ANO/SEMESTRE:	
PROFESSOR(A): João Paulo Saraiva Leão Viana		
1. EMENTA		
<p>* O curso tem como objetivo analisar os fundamentos da política brasileira, com ênfase na Nova República a partir de 1985. Na primeira unidade, a transição do autoritarismo à democracia será objeto de estudo. Num segundo momento, a disciplina terá como foco as instituições políticas brasileiras pós-1988, especificamente o sistema político-partidário e o arranjo institucional denominado “presidencialismo de coalizão”. Por último, analisaremos o fenômeno do Lulismo, a crise do modelo institucional, com o impeachment de Dilma Rousseff, e seus impactos sobre a democracia brasileira.</p>		
2. OBJETIVO GERAL		
<ol style="list-style-type: none">1. Compreender os fundamentos da política brasileira após a fundação da Nova República em 1985.2. Analisar o modelo do presidencialismo de coalizão e a crise da democracia brasileira.3. Fornecer subsídios à análise sobre os avanços e retrocessos das três décadas de democracia no Brasil		
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
<ol style="list-style-type: none">1. Analisar a transição do autoritarismo à democracia2. Compreender o funcionamento das instituições políticas pós-1988, dando ênfase ao sistema político-partidário3. Analisar a fenômeno do Lulismo, a crise do governo Dilma, e os impactos sobre a democracia brasileira		
4. CONTEÚDOS		
<ol style="list-style-type: none">1. Transição do autoritarismo à democracia2. A Nova República e o sistema político-partidário pós-19853. O presidencialismo de coalizão e a consolidação das instituições políticas brasileiras4. O fenômeno do Lulismo5. A democracia brasileira e a crise do presidencialismo de coalizão		
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<p>Apresentar o cronograma de atividades;</p>		
6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO		
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar os instrumentos e critérios de acordo com a RESOLUÇÃO 251/CONSEPE de 27 de novembro de 1997;2. Lembrete: encaminhar o plano de curso à Coordenação para homologação do Colegiado de Curso conforme RESOLUÇÃO 251/CONSEPE de 27 de novembro de 1997;		
7. RECURSOS DIDÁTICOS		
8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ABRANCHES, Sérgio. O presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. Rio de Janeiro, Dados, 1988.

BRAGA, Maria do Socorro Souza. O Processo Partidário-Eleitoral Brasileiro: Padrões de Competição Política (1982-2002). 1. ed. São Paulo: Humanitas / Fapesp, 2006.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

MENEGUELLO, Rachel. Partidos e Governo no Brasil contemporâneo (1985-1995). São Paulo: Paz e Terra, 1998.

NICOLAU, Jairo. Multipartidarismo e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

SINGER, André. Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo, Cia. das Letras, 2012.

*** De acordo com o PPC do Curso**

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Oswaldo Estanislau do; BRAGA, Maria do Socorro Souza; RIBEIRO, Pedro Floriano. El Sistema de Partidos en Brasil: Estabilidad e Institucionalización. In: VI Congreso da ALACIP, Quito 2012.

AMES, Barry. Os entraves da democracia no brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

AMORIM NETO, Octávio. Gabinetes Presidenciais, Ciclos Eleitorais e Disciplina Legislativa no Brasil. Dados (Rio de Janeiro), v. 43, n.2, 2000.

AVÉLAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. (Org.). Sistema Político Brasileiro: Uma Introdução. 3ed. São Paulo: UNESP, 2015.

PERES, Paulo Sergio. Institucionalização do sistema partidário ou evolução da competição?: Uma proposta de interpretação econômica da volatilidade eleitoral. Campinas: Opinião Pública, v. 19, 2013.

SANTOS, Fabiano. O Poder Legislativo no Presidencialismo de Coalizão. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO